

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^a Dr^a Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^a Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento
das doenças

3

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento das doenças 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-807-6

DOI 10.22533/at.ed.076210902

1. Medicina. 2. Área médica. 3. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O esforço presente na comunidade acadêmica e científica com o objetivo comum de promover saúde é uma ação que vai além da Lei orgânica da saúde, se baseando também no compromisso individual dos profissionais da área em oferecer mecanismos que proporcionem saúde à população.

Conseqüentemente, para se promover saúde em todos os seus aspectos, torna – se necessária cada vez mais a busca por novos métodos de diagnóstico eficaz e preciso para a mitigação das enfermidades nas comunidades. Partindo deste princípio, esta obra construída inicialmente de cinco volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, promoção da saúde e conseqüentemente o tratamento das diversas doenças, uma vez que é cada vez mais necessária a atualização constante de seus conhecimentos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro.

O tratamento, diagnóstico e busca por qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como linfonodomegalias, hipertensão arterial refratária, Doença de Alzheimer, psicoestimulante, técnicas de genotipagem, acometimento neurológico, Coronavírus, epidemiologia, oncologia, Síndrome de West; *homeostasis*, dislipidemias, SUS, fosfoetanolamina sintética, saúde do trabalhador, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças – volume 3” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LINFONODOMEGALIAS EM CRIANÇAS

Renata Vasques Palheta Avancini
Maria Teresa Ferreira Albuquerque
Brenddon Moraes e Silva
Bruna da Silva Lima
Eduardo Capuano Nery
Thelicia Valentim da Costa Bernardo
Vitor Gabriel Soares da Silva
Gustavo Senra Avancini

DOI 10.22533/at.ed.0762109021

CAPÍTULO 2..... 3

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE SONO EM PACIENTES HIPERTENSOS REFRACTÁRIOS ADSCRITOS A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Katyele Espindola
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.0762109022

CAPÍTULO 3..... 18

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA SÍNDROME DA LIPODISTROFIA DO HIV

André Pereira dos Santos
Euripedes Barsanulfo Gonçalves Gomide
Izabela Spereta Moscardini
Rebeca Antunes Beraldo

DOI 10.22533/at.ed.0762109023

CAPÍTULO 4..... 36

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL NÃO INVASIVA NA FUNÇÃO COGNITIVA DE INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE OU DOENÇA DE ALZHEIMER

Gabriela Felipe Martins
Ana Carolina Abrantes Sampaio Machado Pêgas
Bárbara Naeme de Lima Cordeiro
Guilherme Ambrósio Alves Silva
Ronaldo Duarte Araújo Abreu

DOI 10.22533/at.ed.0762109024

CAPÍTULO 5..... 40

EFEITOS DO USO TERAPÊUTICO E DO USO NÃO PRESCRITO DE PSICOESTIMULANTES POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Samuel Melo Ribeiro

Bianca Rodrigues Tavares
Débora Rodrigues Tolentino
Lucas Tadeu Washington
Mariane Melo Ribeiro
Marcos Antônio Ribeiro Mendes

DOI 10.22533/at.ed.0762109025

CAPÍTULO 6..... 48

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS) NO MANEJO DA DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Yuri Borges Bitu de Freitas
Caio de Almeida Lellis
Weldes Francisco da Silva Junior
Ana Beatriz Ferro de Melo
Samyla Coutinho Paniago
Caroline Dourado Pinheiro
Jordana Gonçalves de Miranda Amaral
Bruno Coelho Duarte Oliveira
Giovanna Garcia de Oliveira
Camila Puton
Laura Prado Siqueira
Ledismar José da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0762109026

CAPÍTULO 7..... 58

IMPLANTAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE METODOLOGIA MOLECULAR PARA A DETECÇÃO DOS POLIMORFISMOS DO GENE DA PROTEÍNA OSTEOPROTEGERINA (OPG)

Cristiane Maria Colli
Camila Seganfredo
Quirino Alves de Lima Neto
Joana Maira Valentini Zacarias
Ana Maria Sell
Jeane Eliete Laguila Visentainer

DOI 10.22533/at.ed.0762109027

CAPÍTULO 8..... 63

INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Matheus Pupo Pereira Lima
Débora Cristina Modesto Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.0762109028

CAPÍTULO 9..... 75

NEURALGIA DO TRIGÊMEO SUAS CARACTERÍSTICAS E IMPLICAÇÕES NA VIDA DO PACIENTE

Carolina de Oliveira Bastos
Isabelle Coelho Sampaio

Vanessa Loures Rossinol

DOI 10.22533/at.ed.0762109029

CAPÍTULO 10..... 83

O PAPEL DA RADIOTERAPIA NO PROGNÓSTICO DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER COLORRETAL

Leandro Moreira da Costa

Rodrigo Henrique da Silva

Vera Aparecida Saddi

Larisse Silva Dalla Libera

DOI 10.22533/at.ed.07621090210

CAPÍTULO 11..... 97

PANDEMIA DO COVID-19: ACOMETIMENTO NEUROLÓGICO E OS IMPACTOS CEREBRAIS

Beatriz Damilys Sousa da Gama

Kerollen Nogueira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07621090211

CAPÍTULO 12..... 103

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS EM MATO GROSSO, 2017

Letícia Nunes Torres

Maria Luisa Ribeiro Pissolato

Vanessa Maria Almeida Araujo

Ageo Mário Candido da Silva

Rosa Maria Elias

Hugo Dias Hoffmann-Santos

DOI 10.22533/at.ed.07621090212

CAPÍTULO 13..... 109

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS – GO

Maria Luiza de Castro Cerutti

Ariel Alysio Hermann

Daniella Guimarães Peres Freire

Felipe Mendes Faria

Franciele Cardoso

Giovanna Maria Gontijo

João Paulo Quintão de Sá Marinho

Márcio Gonçalves Linares Junior

Marina Medeiros de Queiroz

Matheus Augusto Fagundes Rezende

Wander Júnior Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.07621090213

CAPÍTULO 14..... 120

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER GÁSTRICO ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO, RS

André Lunardi Mondadori Messaggi

Emanuela Lando

Julia Pastorello

Luiz Artur Rosa Filho

DOI 10.22533/at.ed.07621090214

CAPÍTULO 15..... 135

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DO AVC ISQUÊMICO: UMA ABORDAGEM DESCRITIVA

Mariana Marianelli

Camila Marianelli

Tobias Patrício de Lacerda Neto

DOI 10.22533/at.ed.07621090215

CAPÍTULO 16..... 145

PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM O ÁLCOOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Eduardo Ximenes da Cunha

Laís Rytholz Castro

Ariadne Figueiredo Oliveira

Fernanda Freire Dantas Portugal

Guilherme Fernandes Góis Dantas

Talles Antônio Coelho de Sousa

Michele Fraga de Santana

Maria Gabriella Ribeiro Carvalho

Lorena Rebouças da Silva

Victória Rocha Freitas

Louise Aragão Barbosa

Pablo Anselmo Suisso Chagas

DOI 10.22533/at.ed.07621090216

CAPÍTULO 17..... 157

SÍNDROME DE WEST COM SUSPEITA DE CORRELAÇÃO COM CITOMEGALOVIREOSE CONGÊNITA: RELATO DE CASO

Paula Moreira Sena

Pedro Henrique Coelho Pinto

Ana Cláudia Felipe Santiago

Vitória Dias Riquete Chaves

Pedro Duarte Moreira Andrade

Isabela Guedes Paiva

Larissa Mariani Rezende Almeida

Gabriel Calafange Cunha

Laiz Bahia Lacerda

Ana Carla Araújo Paiva

Aline Cordeiro Lins de Oliveira Costa

Giulia Marilac Teixeira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07621090217

CAPÍTULO 18..... 165

STRESS AND DISTRESS AS BASIC PRINCIPLES OF HOMEOSTASIS AND ALLOSTASIS MODELS FOR UNDERSTANDING PHYSIOLOGICAL REGULATIONS AND RATIONAL THERAPEUTICS OF CONTEMPORARY CHRONIC DISEASES

Roberto Carlos Burini

DOI 10.22533/at.ed.07621090218

CAPÍTULO 19..... 187

TECNOLOGIAS BIOMÉDICAS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Cássio Baptista Pinto

Juliane Baptista Pinto

Beatriz Gerbassi Costa Aguiar

Júlya de Araujo Silva Monteiro

Gicélia Lombardo Pereira

Vera Lúcia Freitas

Michelle Freitas de Souza

Brenda Maia do Nascimento

Bianca Cristina Marques Gindre Laubert

María Claudinete Vieira da Silva

Patrícia Aparecida Tavares Mendes

Tamires Zêba Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.07621090219

CAPÍTULO 20..... 198

O USO DE ESTATINAS NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Iago Bruno Briancini Machado

Frederico Barbosa Sales

Tatiane Gomes da Silva Oliveira

Neire Moura de Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.07621090220

CAPÍTULO 21..... 220

USO DA FOSFOETANOLAMINA SINTÉTICA NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS

Pedro Eduardo Calixto Siqueira

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.07621090221

CAPÍTULO 22..... 230

VENTOSATERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR CERVICAL EM USUARIOS DE COMPUTADOR

Leonardo Dina da Silva

Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira

Kananda Jorge Pereira
Neivado Ramos da Silva
Mylena Rodrigues Gonçalves
Jessica Costa Chaves
Maria Arisnete Gomes de Sousa
Pollyanna Raquel Costa da Silva
Tiago Santos de Oliveira
Juliana Vaz de Sousa
Thais Norberta de Oliveira
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.07621090222

SOBRE O ORGANIZADOR.....	242
ÍNDICE REMISSIVO.....	243

CAPÍTULO 13

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS – GO

Data de aceite: 01/02/2021

Data da submissão: 20/11/2020

Maria Luiza de Castro Cerutti

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/8355019699473845>

Ariel Alysio Hermann

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/7396447225953842>

Daniella Guimarães Peres Freire

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/2252110767642483>

Felipe Mendes Faria

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/7891778400395141>

Franciele Cardoso

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/8328936735566513>

Giovanna Maria Gontijo

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/4103439646468068>

João Paulo Quintão de Sá Marinho

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/3135103734233556>

Márcio Gonçalves Linares Junior

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/3947833921326361>

Marina Medeiros de Queiroz

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/0997160973867370>

Matheus Augusto Fagundes Rezende

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/5417456801703434>

Wander Júnior Ribeiro

Faculdade Morgana Potrich- FAMP
Mineiros-GO
<http://lattes.cnpq.br/0322780913678754>

RESUMO: As mulheres compõem a maioria da população brasileira, sendo as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, possuem expectativa de vida superior à dos homens, porém, adoecem mais facilmente. Sendo assim, o serviço de ginecologia no SUS é de suma importância para a população. esse trabalho objetiva conhecer o perfil clínico e epidemiológico das mulheres atendidas pelo serviço de ginecologia e obstetrícia da Unidade Básica de Saúde Ubaldina Rezende Carvalho. A geração desses dados epidemiológicos locais torna-se de grande valor para o planejamento futuro de medidas educativas, preventivas e assistenciais para essa população. Trata-se de um estudo descritivo, documental e quantitativo que foi realizado através da coleta de dados de

prontuários médicos do serviço de ginecologia e obstetrícia, no último ano (período de Agosto de 2017 à Agosto de 2018) na Unidade Básica de Saúde Ubaldina Rezende Carvalho no município de Mineiros – GO. A pesquisa foi conduzida dentro dos padrões éticos e só se iniciou após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. A maioria dos dados obtidos nesse trabalho são condizentes com a literatura. Observou-se uma forte necessidade de orientação às mulheres quanto às formas de se prevenir infecções bacterianas como vaginites e candidíase. Além disso, a necessidade de esclarecimentos de dúvidas e estímulos quanto à necessidade do uso de métodos contraceptivos, tanto para prevenção de DST's quanto para um planejamento familiar adequado evitando, assim, gravidez indesejada.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, ginecologia, obstetrícia

CLINICAL-EPIDEMIOLOGICAL OF WOMEN SERVED BY THE GYNECOLOGY AND OBSTETRICS SERVICE IN A BASIC HEALTH UNIT IN THE MUNICIPALITY OF MINEIROS-GO

ABSTRACT: Women make up the majority of the Brazilian population, being the main users of the Unified Health System (SUS). In addition, they have a longer life expectancy than men, but they get sick more easily. Thus, the gynecology service at SUS is of paramount importance to the population. this work aims to know the clinical and epidemiological profile of women assisted by the gynecology and obstetrics service of the Basic Health Unit Ubaldina Rezende Carvalho. The generation of these local epidemiological data becomes of great value for the future planning of educational, preventive and assistance measures for this population. This is a descriptive, documentary and quantitative study that was conducted through the collection of data from medical records of the gynecology and obstetrics service, in the last year (from August 2017 to August 2018) at the Basic Health Unit Ubaldina Rezende Carvalho in the municipality of Mineiros - GO. The research was conducted within ethical standards and only started after approval by the research ethics committee. Most of the data obtained in this work are consistent with the literature. There was a strong need for guidance to women on how to prevent bacterial infections such as vaginitis and candidiasis. In addition, the need to clarify doubts and stimuli regarding the need to use contraceptive methods, both for the prevention of sexually transmitted diseases and for adequate family planning, thus preventing unwanted pregnancies.

KEYWORDS: Epidemiology, gynecology, obstetrics.

1 | INTRODUÇÃO

A saúde pública é primordial para o crescimento, bem-estar e desenvolvimento da sociedade¹. Para que haja uma saúde geral melhor da população é essencial a educação como forma de prevenção primária. A promoção da saúde vem se tornando cada vez mais importante, pois abrange toda a sociedade e minimiza os impactos de diversas doenças devido ao acompanhamento e aconselhamento efetivo da população². Nesse contexto, a Unidade Básica de Saúde (UBS) é considerada uma das principais ferramentas promotoras de prevenção, favorecendo redução de doenças³. Ou seja, para poder planejar e melhorar a saúde é importante conhecer as necessidades e o perfil dos pacientes das UBS⁴.

As mulheres compõem a maioria da população brasileira (50,77%), sendo as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, possuem expectativa de vida superior à dos homens, porém, adoecem mais facilmente. Sendo assim, o serviço de ginecologia no SUS é de suma importância para a população⁵. O cuidado com a saúde da mulher nas últimas décadas também contribuiu para a melhoria da saúde populacional. Muitas doenças podem ser prevenidas, curadas ou ter suas morbidades diminuídas quando diagnosticadas precocemente. Hoje, a população que mais procura pelos serviços públicos de saúde é aquela que geralmente não possui instruções e recursos financeiros e por isso tem maior risco de adoecer e conseqüentemente morrer⁶.

Ademais, vários outros problemas vêm surgindo na esfera da saúde pública, sobretudo na saúde da mulher, que necessita de uma atenção importante dos programas de saúde. Por exemplo, acredita-se que o abortamento, a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis se devam a falta de informação, principalmente sobre os métodos contraceptivos e o início precoce da vida sexual. Portanto, é importante saber os aspectos epidemiológicos e clínicos de uma população, para que assim possa ser criado um programa que supra as necessidades daquela região, intervindo de maneira positiva na vida dos pacientes⁶.

Acredita-se que o abortamento, a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis se devam a falta de informação, principalmente sobre os métodos contraceptivos e o início precoce da vida sexual. Portanto, é importante saber os aspectos epidemiológicos e clínicos de uma população, para que assim possa ser criado programas que suprem as necessidades daquela região, intervindo de maneira positiva na vida dos pacientes⁶. Sendo assim, esse trabalho objetiva conhecer o perfil clínico e epidemiológico das mulheres atendidas pelo serviço de ginecologia e obstetrícia da Unidade Básica de Saúde Ubaldina Rezende Carvalho. A geração desses dados epidemiológicos locais torna-se de grande valor para o planejamento futuro de medidas educativas, preventivas e assistenciais para essa população.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, documental e quantitativo que foi realizado através da coleta de dados de prontuários médicos do serviço de ginecologia e obstetrícia, no último ano (período de Agosto de 2017 à Agosto de 2018) na Unidade Básica de Saúde Ubaldina Rezende Carvalho no município de Mineiros – GO. A pesquisa foi conduzida dentro dos padrões éticos e só se iniciou após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa.

A partir dos critérios de inclusão foram selecionados os prontuários de todas as pacientes atendidas no serviço de ginecologia e obstetrícia na Unidade Básica de Saúde Ubaldina Rezende Carvalho no município de Mineiros – GO no último ano (período de Agosto de 2017 à Agosto de 2018). Obedecendo aos critérios de exclusão, foram retirados

os prontuários ilegíveis e/ou com informações inconsistentes (ausência de idade e/ou diagnóstico).

O acesso aos prontuários foi realizado com a finalidade de detectar informações como idade, queixa principal, diagnóstico e métodos anticoncepcionais adotados. A coleta dos dados dos prontuários foi realizada semanalmente pelos alunos pesquisadores sob orientação da professora responsável. A qual foi realizada impreterivelmente no interior da UBS de forma a evitar o deslocamento dos prontuários. Então, através das informações coletadas dos prontuários, foi realizada uma análise descritiva, quantitativa, tabelas de frequência e tabelas cruzadas, com o objetivo de verificar aspectos relevantes à pesquisa.

3 | RESULTADOS

De acordo com os critérios estabelecidos foram selecionados 190 prontuários, dos quais 33 foram descartados obedecendo aos critérios de exclusão, ou seja, foram analisados um total de 157 prontuários.

Em relação à média da idade das mulheres atendidas pelo serviço, observou-se um maior número com idade próxima de 32,4 anos. No entanto, o maior número das pacientes atendidas estavam na terceira década de vida (20 à 29 anos de idade), sendo a mais jovem com 12 anos e mais velha com 72 anos.

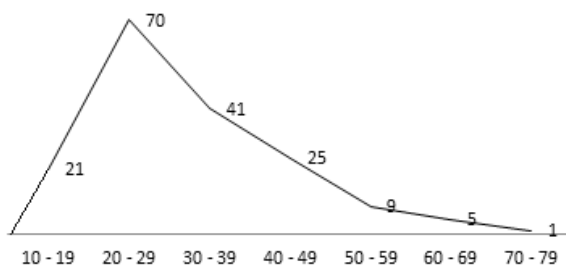


Gráfico 1 - Faixa Etária das Pacientes atendidas na UBS de Mineiros de agosto de 2017 à agosto de 2018

Fonte: própria

O principal motivo da busca pelo serviço foi a consulta de rotina, seguido por outras queixas como disfunções menstruais, prurido, descargas vaginais, odor fétido, planejamento familiar (gravidez), dor em baixo ventre, queixas urinárias e métodos contraceptivos (Gráfico 2). As demais causas foram relacionadas à alterações na mama, disfunções sexuais e sinusorragia, além das queixas não ginecológicas, como cefaleia e constipação.

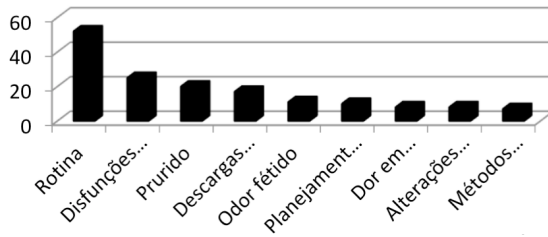


Gráfico 2 - Queixas Principais Prevalentes das Pacientes atendidas na UBS de Mineiros de agosto de 2017 à agosto de 2018

Fonte: própria

Através do Gráfico 3 pode-se observar que, dentre os principais diagnósticos obtidos, encontra-se a vaginose, candidíase e gravidez, porém o mais predominante está relacionado as consultas de rotina referente a realização de exames periódicos como o citopatológico de colo de útero, acompanhamento de afecções ginecológicas já instaladas (endometriose, climatério e mioma), alteração dos métodos contraceptivos e demais orientações. Os diagnósticos menos recorrentes são infecções do trato urinário (ITU), BIRADS entre 1 e 3, síndrome do ovário policístico (SOP), doenças sexualmente transmissíveis (DST), vírus do papiloma humano (HPV), aborto, climatério, infertilidade e doença inflamatória pélvica (DIP) e demais diagnósticos que não se relacionam à ginecologia.

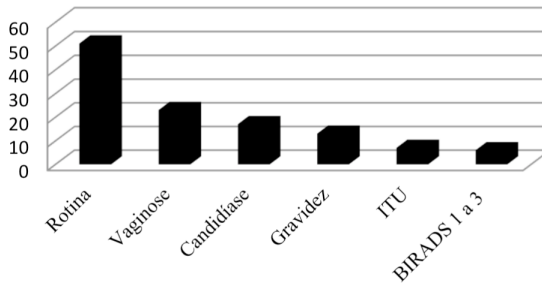


Gráfico 3 - Principais Diagnósticos das Pacientes atendidas na UBS de Mineiros de agosto de 2017 à agosto de 2018

Fonte: própria

Associando os principais diagnósticos com as idades, foram alcançados os seguintes resultados: a idade média das pacientes que buscaram o serviço para acompanhamento regular de rotina foi de 37,8 anos; as que tiveram diagnóstico confirmado de vaginose possuem em média 28,6 anos; enquanto que as com candidíase apresentam 31,5 anos e as com confirmação de gravidez tiveram em média 27 anos (Tabela 1).

Diagnóstico	%	Idade (Média)
Rotina	32,5	37,8
Vaginose	14,6	28,8
Candidíase	10,2	31,5
Gravidez	7,7	27
ITU	4,4	32,5
BIRADS	3,8	41,4

Tabela 1 - Principais Diagnósticos X Idade das Pacientes atendidas na UBS de Mineiros de agosto de 2017 à agosto de 2018

Fonte: Própria

Já em relação ao método contraceptivo adotado, foi possível notar que 22,3% das mulheres usam anticoncepcional oral (ACO) ou não usam nenhum método contraceptivo; 17,2% optaram por laqueadura; 8,9% fazem uso de anticoncepcional injetável; 5% realizaram histerectomia; 3,8% relataram fazer uso de preservativo; 1,9% implantaram dispositivo intra-uterino (DIU) e 0,6% acreditam no coito interrompido. Ainda, um total de 17,8% dos prontuários não haviam informações sobre adoção de contracepção (Tabela 2). Além disso, foi contabilizado que, as pacientes que usam anticoncepcional injetável ou fazem coito interrompido estão entre a idade média de 22 e 24 anos, as que usam DIU ou utilizam preservativo estão entre 26 e 27 anos, as que usam ACO ou nenhum método estão entre 29 e 32 anos; Já a laqueadura é escolhida por mulheres com idade média de 40 anos, enquanto a histerectomia de 52 anos.

MAC*	%	Idade (Média)
ACO	22,3	31,8
Nenhum	22,3	29,9
Laqueadura	17,2	40,4
Injetável	8,9	22,5
Histerectomia	5	52,1
Preservativo	3,8	27,2
DIU Cobre	1,9	26
Coito Interrompido	0,6	24
Sem informação no PRT	17,8	-

Legenda: *MAC: Método Anticoncepcional

Tabela 2 – MAC* X Quantidade de pacientes X Idade Média das Pacientes atendidas na UBS de Mineiros de agosto de 2017 à agosto de 2018

Fonte: Própria

4 | DISCUSSÃO

De todos os prontuários analisados, a maioria das mulheres apresentaram idade entre 20 à 29 anos. Estudos apontam que as pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS), na área de ginecologia e obstetria possuem média de idade de 27 anos⁷. Nesse ambiente UBS, sabe-se que o acompanhamento ginecológico é um hábito que deve ser praticado por todas as mulheres, antes mesmo do início da sua vida sexual (sexarca). Dessa forma a prevenção se torna uma medida eficaz em todas as etapas da vida da mulher^{7,8}. A principal busca das pacientes pelo serviço foi em relação às rotinas ginecológicas, como a realização de preventivo periódico, acompanhamento de alterações ginecológicas crônicas, como a endometriose e a miomatoses, busca no alívio dos sintomas do climatério, iniciar ou trocar os métodos contraceptivos utilizados e orientações gerais.

A vaginose bacteriana (VB) é vista como uma das principais infecções das mulheres em idade reprodutiva. É ocasionada devido ao desequilíbrio da flora bacteriana vaginal normal, principalmente da *Gardnerella vaginalis* sendo muitas vezes associada a descargas vaginais. Esse desequilíbrio pode ser acarretado por disfunções hormonais e do sistema imunológico. A procura é recorrente devido ao desconforto gerado pelos sintomas, sendo eles, leucorreia e odor fétido, entretanto, em alguns mínimos casos é assintomática⁹. É válido ressaltar que a VB não é considerada uma DST, porém, ela é mais prevalente em mulheres com vida sexual ativa do que inativa¹⁰⁻¹². O diagnóstico é basicamente clínico, mas é importante a realização da colpocitologia para a confirmação da afecção. O objetivo do tratamento é restaurar a microbiota vaginal e aliviar os sintomas^{10,13}. A VB é o segundo principal diagnóstico (14,6%) obtido segundo a pesquisa e a sua prevalência esta entre as mulheres em idade fértil com a média de 28,8 anos de idade.

O terceiro diagnóstico mais prevalente foi de candidíase vulvovaginal (CVV) (10,2%) entre as mulheres com média de idade de 31,5 anos. A CVV é um processo infeccioso no trato genital feminino ocasionado principalmente pela *Candida spp*, também não está relacionada à DST e sim a uma descompensação da flora normal das mulheres e os sintomas descritos são prurido vulvar, descargas vaginais intensas e com aspecto atípico, disúria e dispareunia. Portanto, VB e CVV são infecções semelhantes tanto em suas sintomatologias, quanto no diagnósticos, destoando em seus agentes etiológicos, em alguns aspectos clínicos e no tratamento^{14,15}.

A confirmação da gravidez foi o quarto diagnóstico mais prevalente na pesquisa (7,7%) entre as mulheres com média de 27 anos. Isso mostra a importância do planejamento, que hoje é um dos principais focos do programa da de saúde da família (PSF), o que é muito importante para um bom desenvolvimento familiar^{7,17,18}.

O quinto diagnóstico mais evidente na pesquisa foi a Infecção do Trato Urinário (ITU), com prevalência de 4,4% nas pacientes com média de idade de 32,5 anos. Ela acomete mais as mulheres devido à anatomia feminina, sendo seus sintomas relacionados à disúria, dor em baixo ventre, urgência miccional, polaciúria e noctúria¹⁸.

Os diagnósticos de BIRARDS foi o sexto mais evidente (3,8%) na pesquisa e foi encontrada a classificação de 1, 2 ou 3 entre as mulheres de 42 anos, ou seja, alterações de caráter benigno. BIRARDS (*Breast Image Reporting and Data System*) serve para classificar os resultados de mamografia, que é um exame indicado a partir dos 50 anos de acordo com MS e a partir de 40 anos de acordo com a sociedade brasileira de mastologia e antes disso apenas por indicação médica, se a paciente apresentar história familiar ou alterações no auto-exame^{20,21,22}.

Em relação aos métodos contraceptivos, é importante entender que os anticoncepcionais orais (ACO), quando utilizados corretamente e continuamente, proporcionam à mulher controle efetivo e seguro da sua fecundidade. De acordo com a literatura, aproximadamente mais de 60% das mulheres em idade reprodutiva utilizam algum método contraceptivo, de forma que o ACO é o método mais comum representando 23% das mulheres^{23,24}. Dados que são semelhantes aos encontrados nesse estudo, pois a maioria das mulheres (aproximadamente 59%) faz uso de algum método contraceptivo, sendo o anticoncepcional oral o mais utilizado (22,3%) (Tabela-2).

No Brasil existe um alto índice de mulheres que optam pela esterilização definitiva, isto é, a laqueadura tubária, mesmo existindo outros meios contraceptivos disponíveis e facilmente encontrados nos postos de saúde. Um estudo realizado constatou que a idade média para laqueadura das mulheres está em torno dos 24 anos²⁴. Os resultados dessa pesquisa mostram que a laqueadura foi o segundo método contraceptivo mais utilizado pelas mulheres (17,2%). Não foi possível saber qual a idade que as mulheres estudadas realizaram esse procedimento cirúrgico, mas a média das idades daquelas já laqueadas foi de 40,4 anos (Tabela-2), sendo a mais jovem com 27 anos de idade. Já a histerectomia é definida pela retirada cirúrgica do útero da mulher, sendo que a maioria delas são submetidas a esse procedimento até a sexta década de vida²³, dados que também estão em concordância com esse estudo já que a idade média das mulheres histerectomizadas foi de 52,1 (Tabela-2).

Um dado em destaque nesse estudo foi o fato de 22,3% das mulheres com idade média de 29,9 anos não fazerem uso de nenhum método contraceptivo. Além da maioria delas estarem em idade fértil, mais de 50% não são casadas, ou seja, dados que refletem o risco de gravidez indesejada e de transmissão de DSTs. A literatura mostra que para muitas mulheres e homens o uso do preservativo diminui o prazer sexual²³, o que diminui a adesão dos mesmos ao método. Nesse estudo, apenas 3,8% das mulheres fazem uso do preservativo sendo que a maior porcentagem dessas não são casadas.

Alguns estudos apontam que 40,3% das relações sexuais entre adolescentes não são planejadas, cerca de 23,1% consideram que o preservativo diminui o prazer sexual e que 42% não tem o costume de levar preservativo aos encontros²⁵. Alguns fatores são apontados como responsáveis pelo não uso, entre eles, ao constrangimento de pais e filhos, à falta de conhecimento sobre DST e à pouca liberdade de diálogo com os adolescentes,

resultados de uma cultura onde sexo é um assunto ainda envolto por preconceitos e além disso, as diferenças socioeconômicas e culturais existentes no nosso país, exercem influência sobre o comportamento sexual dos adolescentes²⁶.

5 | CONCLUSÃO

A maioria dos dados obtidos nesse trabalho são condizentes com a literatura. Observa-se uma forte necessidade de orientação às mulheres quanto às formas de se prevenir infecções como vaginites bacterianas e candidíase. Além disso, a necessidade de esclarecimentos de dúvidas e estímulos quanto à necessidade do uso de métodos contraceptivos, tanto para prevenção de DST's quanto para um planejamento familiar adequado evitando, assim, gravidez indesejada.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso, S. M. **Plano Nacional de Saúde 2012-2016 – Roteiro de Intervenção em Saúde Pública**. Novembro 2014. Disponível em: <http://1nj5ms2lli5hdggbe3mm7ms5.wpengine.netdnacloud.com/files/2014/12/2014_14_Saude-Publica.pdf> Acessado em 01 de Setembro de 2018.
2. Buss, P. M. **Health promotion and quality of life**. Ciência e saúde coletiva. Rio de Janeiro. V. 5, n. 1, p. 163-177, 2000
3. Ministério Da Saúde- Departamento de Atenção Básica - **Como funciona?** Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp_como_funciona.php>.3> Acesso em: Setembro de 2018.
4. Felchilcher, E.; Araújo, G.; Traverso, M. E. D. – **Perfil Dos Usuários De Uma Unidade Básica De Saúde Do Meio Oeste Catarinense**. Unoesc & Ciência – ACBS. Joaçaba, v. 6, n. 2, p. 223-230, Jul./ Dez. 2015.
5. Brasil, Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2004. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf> Acesso em Agosto de 2018.
6. Zimmermann, J. B.; Rezende, D. F.; Nunes, A. A.; Tourino, A. G.; Almeida, F. C.; Teixeira, L. M. C.; Moreira, M. C. A. **Epidemiologic and clinical aspects of gynecology patients under medical assistance in Barbacena Faculty of Medicine**. Revista Médica de Minas Gerais. Minas Gerais, v. 18, n. 3, Jul./ Set. 2008.
7. Zimmermann, J. B.; Nani, A. C. G.; Junqueira, C. B.; Iani, G. C. M.; Bahia, G. G. S. **Aspectos ginecológicos e obstétricos de pacientes atendidas nos serviços público e privado de saúde. Há diferenças?** Revista Brasileira Ginecologia Obstetrícia. São Paulo, v.33, n.12, p.401-407, 2011.
8. Carvalho, LF. **A importância da prevenção ginecológica**. CREMEPE, 2016. Disponível em: <http://www.cremepe.org.br/2016/03/20/a-importancia-da-prevencao-ginecologica/>. Acessado em 25/04/2019.

9. Ronzani, T. M.; Silva, C. M. **O Programa Saúde da Família segundo profissionais de saúde, gestores e usuários.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(1):23-34, 2008
10. Dall'alba, M. P., Jaskulski, M. R. **Prevalência de vaginoses bacterianas causadas por *Gardnerella vaginalis*, em um laboratório de análises clínicas na cidade de Santo Expedito do Sul, RS.** *Perspectiva. São Caetano do Sul*, v.38, edição especial, p. 91-99, març/2014.
11. Ferracin, I.; Oliveira, R. M. W. **Corrimento vaginal: causa, diagnóstico e tratamento farmacológico.** *Infarma. Maringá*. v. 17, n. 5/6, 2005.
12. Diaz, C. M. G.; Hoffmann, I. C.; COSTENARO, R.G.S.; SOARES, R. S.; SILVA, B. R.; LAVALL, B. C. **Educational experience of health staff at a gynecological and obstetric unit.** *Cogitare Enfermagem. Curitiba*, v. 15, n. 2, p. 364-367, Abr./Jun. 2010.
13. Fernandes, A. C. U. R.; Costa, D. D. O.; Costa, J. M.; Duarte, K. M. M.; Silva, M. P.; Garcia, P. T.; Reis, R. S.; Abreu, S. B. **Saúde da Mulher.** *Cadernos de Saúde da Família – Universidade Federal do Maranhão UNA- SUS/UFMA*. p.35, 2017.
14. David E. Soper, MD, J. Marion Sims Professor, **Department of Obstetrics and Gynecology**, Medical University of South Carolina.
15. Motta, E. V.; Da Fonseca, A. M.; Bagnoli, V. R.; Ramos, L. O.; Pinotti . **Colpocitologia em Ambulatório de Ginecologia Preventiva.** *Revista da Associação Médica Brasileira*. v.47, n.4, p. 302-10, 2001.
16. Diaz, C. M. G.; Hoffmann, I. C.; Costenaro, R.G.S.; Soares, R. S.; Silva, B. R.; Lavall, B. C. **Educational experience of health staff at a gynecological and obstetric unit.** *Cogitare Enfermagem. Curitiba*, v. 15, n. 2, p. 364-367, Abr./Jun. 2010.
17. Rohden, F. **Ginecologia, Gênero e Sexualidade na Ciência do Século XIX.** *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v.8, n.17, p.101-125, junho de 2002.
18. Mendes, E. V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/49107/9788579670787-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em Setembro de 2018
19. Martins, L. F. L.; Thuler, L. C. S.; Valente, J. G. **Coverage of the Pap smear in Brazil and its determining factors: a systematic literature review.** *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo*, v. 27, n. 8, August 2005.
20. Perpétuo, Iho; Wong, Llr. **Desigualdade socioeconômica na utilização de métodos anticoncepcionais no Brasil: uma análise comparativa com base nas PNDS 1996 e 2006.** In: Ministério da Saúde; CEBRAP: PNDS 2006: Dimensões do Processo Reprodutivo e da Saúde da Criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2009, p. 87-104.
21. Correa, DAS *et al.* **Fatores associados ao uso contraindicado de contraceptivos orais no Brasil.** *Rev Saúde Pública* 2017;51:1.

22. Holanda, Lca. **Laqueadura tubária: uma reflexão sobre a experiência da maternidade Nossa Senhora de Nazaré**, Boa Vista, Roraima.2014

23. Ferronato, C.C.S. et al. **Laqueadura tubária em mulheres entre 20 a 25 anos de idade atendidas em uma UBS de Pimenta no Bueno -RO no período de 2005 a 2006**. Saúde Coletiva, São Paulo,v. 6, n.31, p. 150-154, 2009.

24. Carreno, I; Costa, Jsd. **Uso de preservativos nas relações sexuais: estudo de base populacional**. Rev Saúde Pública 2006; 40(4):720-6.

25. Alves A, Lopes M. **Conhecimento, atitude e prática do uso de pílula e preservativos entre adolescentes universitários**. Revista Brasileira de Enfermagem. 2008; 61:11-7.

26. Martins LBM, Costa-Paiva LHS, Osis MJD, Souza MH, Pinto-Neto AM, Tadini V. **Fatores associados ao uso de preservativo masculino e ao conhecimento sobre DST/ AIDS em adolescentes de escolas públicas e privadas do Município de São Paulo, Brasil**. Cad. Saúde Pública. 2006; 22:315-23

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 7, 25, 130, 132, 134, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

C

Câncer Colorretal 83, 84, 85, 86, 91, 93, 94, 95, 96

Câncer Gástrico 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Cervicalgia 230, 231, 232, 233, 234, 239, 240

Citomegalovírus 1, 158, 159, 162, 163, 164

Comprometimento Cognitivo Leve 36, 37, 38

Coronavírus 97, 98, 99, 100, 101

COVID-19 97, 98, 99, 100, 101, 102

Crianças 1, 43, 46, 47, 103, 104, 105, 107, 108, 140

D

Diagnóstico 1, 2, 8, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 31, 66, 67, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 94, 95, 96, 112, 113, 114, 115, 118, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 131, 132, 158, 159, 160, 162, 191, 193, 201, 208, 216, 217, 232

Dislipidemias 5, 137, 138, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 207, 212, 213, 215, 216, 219

Doença de Alzheimer 11, 36, 37, 38

Doenças Cardiovasculares 4, 18, 20, 23, 25, 28, 67, 138, 141, 198, 199, 200, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Dor Facial 75, 76

E

Epidemiologia 76, 110, 120, 193, 218

Epilepsia 158, 159, 164

Estatinas 138, 198, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Estimulação 36, 37, 38

Estimulação Cerebral Não Invasiva 37

Estudante Universitário 40

Exercício Físico 6, 16, 18, 20, 25, 28, 29

F

Fisioterapia 231, 232, 233, 242

G

Ginecologia 109, 110, 111, 113, 115, 117, 118, 163

H

Hipertensão Arterial Refratária 3, 7, 9, 16

HIV 1, 2, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35

L

Linfonodomegalias 1, 2

Lombalgia Crônica 49, 50, 51

N

Neoplasias 88, 120, 125, 129, 132, 134, 220, 225, 227, 228, 229

Neuralgia do Trigêmeo 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Nutrição 18, 27, 31, 95, 129, 220

O

Obstetrícia 109, 110, 111, 115, 117, 118, 163

Odontologia 164, 188, 191, 195, 196, 197

Oncologia 94, 120

Osteoprotegerina 58, 59

P

Patologia 5, 60, 75, 76, 78, 81, 84, 136, 199, 201, 220, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 242

PCR 58, 59, 60, 61, 101, 159

Prescrições 145

Prevenção 2, 6, 13, 18, 19, 20, 25, 27, 28, 63, 66, 68, 94, 95, 110, 115, 117, 135, 137, 138, 140, 141, 163, 191, 198, 199, 200, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Prognóstico 83, 84, 86, 94, 123, 124, 138, 158, 159, 160, 162, 163, 193

Psicoestimulante 40, 43, 44

Q

Qualidade de Sono 3, 9

Qualidade de Vida 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 25, 53, 63, 75, 79, 80, 81, 100, 213, 229, 230, 232, 233, 239, 240

R

Radioterapia 83, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 94

S

Saúde do Trabalhador 231, 233

Síndrome de West 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

SUS 64, 65, 109, 110, 111, 118, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 211, 214, 216, 218

T

Técnicas de Genotipagem 58

Tecnologias 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 219, 231, 232

TENS 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 172

Transcraniana 36, 37, 38

Tratamento 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 66, 68, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 104, 115, 118, 123, 125, 127, 131, 136, 138, 140, 146, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 163, 187, 188, 189, 191, 192, 194, 197, 199, 200, 203, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 220, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

U

Uso Indevido 40, 42, 45

Uso Terapêutico 40, 42, 44, 46

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

3



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br